

PARECER TÉCNICO Nº 094/2022

Aprovado Ad Referendum, em 18/03/2022

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO GERAIS

*Número do Processo e-Mec: 201926499

*Mantenedora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense.

*Mantida: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA FLUMINENSE - IF FLUMINENSE- Campus Campos-Guarus

* Site: [Capa interna — Portal IFFluminense](#)

*Estado: Rio de Janeiro

*Município: Campos dos Goytacazes

*Categoria Administrativa: Autarquia Federal

Portaria de Credenciamento da IES: -

Observação: Decreto n.º 18/01/1998- Site e-Mec menciona, mas as informações estão incompletas. Não consta no PDI.

No segundo semestre de 1998, a Escola implanta o seu primeiro Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados, posteriormente denominado Informática. Decreto N.º 3.462/2000, em que a Instituição recebeu permissão de implantar Cursos de Licenciatura preferencialmente em áreas de conhecimento em que a tecnologia tivesse uma participação decisiva; - Decretos N.º 5.224 e 5.225 de 04 de outubro de 2004, os quais referendam o Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos como uma instituição de ensino superior, equiparando-o a Centro Universitário. - Decreto N.º 6.095 de 24 de abril de 2007, que estabelece as diretrizes para o processo de integração

de instituições federais de educação tecnológica, para fins de constituição do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET), no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; e - Lei N.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no D.O.U. de 30 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense.

*Curso em Análise: Enfermagem Medicina Odontologia Psicologia

*Ato Regulatório:

Autorização; Autorização EaD; Autorização Vinculada ao Credenciamento; Autorização EaD Vinculada ao Credenciamento; Autorização Vinculada ao Credenciamento Fora de Sede; Reconhecimento; Reconhecimento EaD; Renovação de Reconhecimento

*Modalidade: Presencial Educação a Distância (EaD):

Cursos de Graduação na Área da Saúde: sim não

Quais: Biomedicina; Ciências Biológicas; Educação Física; Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Medicina; Medicina Veterinária; Nutrição; Odontologia; Psicologia; Saúde Coletiva; Serviço Social; Terapia Ocupacional

Cursos Tecnológicos na Área da Saúde: sim não

Cursos *Lato Sensu* na Área da Saúde (Especialização): sim não

Cursos *Stricto Sensu* na Área da Saúde (Mestrado/Doutorado): sim não

Cursos na Modalidade EaD: sim não

*Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): Sim Não

Conceito Institucional (CI)/Ano: não conta no e-Mec

Conceito Institucional EaD (CI/EaD)/Ano: não conta no e-Mec

Índice Geral de Cursos (IGC)/Ano: 4/2019



CNS

II – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO EM ANÁLISE

*Número de Vagas (autorizadas ou solicitadas): 60 vagas anuais

*Turno: () Matutino () Vespertino () Noturno (x) Integral

Tempo de Integralização (semestre/ano): Mínimo: 10 semestres Máximo: 15 semestres

Composição do Corpo Docente: São 25 docentes, sendo 14 doutores e 11 mestres.

Vínculo Empregatício do Corpo Docente: De acordo com o relatório do Inep, todos os docentes trabalham em regime integral.

Nome do Coordenador do Curso: A Coordenadora é a professora Karla Rangel Ribeiro (atualmente coordenadora do curso técnico de Enfermagem do IFFluminense). Enfermeira com doutorado, atualmente é coordenadora da curso Técnico de Enfermagem do IF Fluminense, contratada desde 2014, Cargo de Professora período integral, servidora concursada.

Avaliação *in loco* do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP):

- Dimensão I - Organização Didático-pedagógica: 3,94
- Dimensão II - Corpo Docente e Tutorial: 3,38
- Dimensão III - Infraestrutura: 2,90
- Conceito Final: 3

*Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/campos-dos-goytacazes/panorama>

*Georreferenciamento dos cursos existentes na região/município: Planilha do curso em anexo para auxiliar na análise - <https://emec.mec.gov.br/>

*Georreferenciamento da Rede de Saúde Instalada (pública e privada): Planilha da rede e leitos disponíveis do município em anexo para auxiliar na análise - <http://cnes2.datasus.gov.br/>

***III - FUNDAMENTOS DO PARECER**

1. QUANTO ÀS NECESSIDADES SOCIAIS E COMPROMISSOS COM O SUS.

Capacidade de utilização da rede de serviços instalada e equipamentos sociais existentes na região de saúde e/ou Região de Atenção à Saúde (RAS)

1.1. Há indicativos de que o projeto pedagógico foi construído em parceria e/ou com compromissos assumidos entre a IES e os gestores locais do SUS? Justifique.

Dentre os documentos acostados para leitura e análise, não foi possível identificar que o Projeto Pedagógico do Curso em tela foi construído em parceria entre a IES e os gestores do SUS. Apenas há informação de que equipamento do SUS será utilizado como cenário de práticas, visitas técnicas e estágio supervisionados.

1.2. 1.2 O processo apresenta documentos (Termos de Convênio/Cooperação Técnica/Outros) que demonstrem articulação com a rede de saúde instalada do SUS para estágios e atividades práticas? Justifique.

Consta no PPC que a IES irá celebrar convênio com a Fundação Municipal de Saúde (Hospital Geral de Guarus, P.U. Guarus); Secretaria Municipal de Saúde (UBS Santa Cruz, Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), Centro de Saúde de Guarus, Centro de Referência e Tratamento de Lesões Cutâneas e Pé Diabético, Centro de Referência no Tratamento da Criança e do Adolescente, Hospital Escola Álvaro Alvin; Hospital Plantadores de cana (Associação Fluminense de Assistência à Mulher, à criança e ao Idoso). Há uma sinalização, portanto, de múltiplos cenários de atenção à saúde já conveniados, face à existência do Curso de Técnico de Enfermagem.

1.3. A proposta pedagógica demonstra a capacidade de atendimento da rede de saúde instalada (município/RAS) e como os estudantes serão inseridos, física e numericamente, nos cenários de prática? Justifique.

Consta no PPC apenas como os estudantes de enfermagem serão inseridos no Estágio Curricular. Não há registro de como os estudantes de enfermagem serão divididos nas aulas práticas de componentes curriculares profissionalizantes.

1.4. O projeto pedagógico prevê a inserção dos estudantes na comunidade e na rede de serviços do SUS desde o início da formação (primeiro ano), de forma a promover a integração ensino-serviço-comunidade? Justifique.

Não, a inserção dos estudantes de enfermagem na comunidade e na rede de serviços do SUS, somente acontecerá no segundo ano de formação quando da oferta da disciplina Enfermagem em Atenção Básica.

1.5. A instituição de ensino privada prevê contrapartidas para a utilização de instituições públicas como cenários de práticas? Justifique.

Informação não disponível nos documentos analisados.

1.6. No caso de curso no período noturno, estão explícitas no projeto pedagógico as formas como os estudantes estão (ou serão) inseridos nos estágios e a viabilidade do uso da rede de serviços neste turno? Justifique.

Não se aplica. O curso é integral.

1.7. A IES promove ações de educação permanente e/ou continuada direcionadas à formação do seu corpo docente e dos profissionais dos serviços de saúde que recebem os estudantes? Justifique.

Não foi encontrada essa informação nos documentos analisados.

1.8. A instituição de ensino possui canais/mecanismos de participação social e/ou promove estratégias que favoreçam o diálogo entre docentes, estudantes e sociedade (participação dos estudantes no NDE; diálogo com movimentos sociais e/ou conselhos estaduais e municipais de Saúde, por exemplo)? Justifique.

Sim. Consta no PDI um capítulo específico sobre a participação da comunidade nos diversos dispositivos da instituição.

SÍNTESE DO EIXO 1

Dentre os documentos acostados para leitura e análise, não foi possível identificar que o Projeto Pedagógico do curso foi construído em parceria entre a IES e os gestores do SUS. Apenas há informação de que equipamento do SUS serão utilizados como cenários de práticas, visitas técnicas e estágio supervisionados. Os Termos de Convênio/Cooperação Técnica não foram disponibilizados nos autos do processo. Porém consta no PPC que a IES irá celebrar convênio com a Fundação Municipal de Saúde (Hospital Geral de Guarus, P.U. Guarus); Secretaria Municipal de Saúde (UBS Santa Cruz, Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), Centro de Saúde de Guarus, Centro de Referência e Tratamento de Lesões Cutâneas e Pé Diabético, Centro de Referência no Tratamento da Criança e do Adolescente, Hospital Escola Álvaro Alvin; Hospital Plantadores de cana (Associação Fluminense de Assistência à Mulher, à criança e ao Idoso). Há uma sinalização, portanto, de múltiplos cenários de atenção à saúde já conveniados, face à existência do Curso de Técnico de Enfermagem. Consta no PPC apenas como os estudantes de enfermagem serão inseridos no Estágio Curricular. Não há registro de como os estudantes de enfermagem serão divididos nas aulas práticas de componentes curriculares profissionalizantes. A inserção dos estudantes de enfermagem na comunidade e na rede de serviços do SUS, somente acontecerá no segundo ano de formação quando da oferta da disciplina Enfermagem em Atenção Básica.

2. QUANTO AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPC) COERENTE COM AS NECESSIDADES SOCIAIS.

2.1. O curso em análise atende às cargas-horárias previstas nas DCN (Carga-horária teórico-prática básica; estágio curricular obrigatório/supervisionado; trabalho de conclusão de curso; atividades complementares; disciplinas optativas)? Justifique.

Sim. A carga horária total é de 4.109h/a horas, às quais serão desenvolvidas no mínimo em dez semestres e no máximo em 15 semestres letivos. Além dos conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo da formação profissional do(a) futuro(a) enfermeiro(a) é assegurado estágio supervisionado em hospitais gerais e especializados, em ambulatórios, na rede básica dos serviços de saúde e nas comunidades, nos dois últimos períodos do curso de graduação em enfermagem. A carga horária mínima do estágio supervisionado curricular totaliza 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, equivalendo a 840 horas. Neste contexto os conteúdos essenciais para o curso estão relacionados ao

processo saúde-doença do sujeito/cidadão, a família e da comunidade, além de integrados entre si e à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando integralidade nas ações do cuidar em enfermagem.

2.2. A proposta metodológica apresentada promove a aprendizagem significativa e a autonomia dos sujeitos, por meio do uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem? Justifique.

Sim. Consta no PDI ações de formação continuada dos docentes que promovam a aplicação de metodologias ativas de ensino nas práticas pedagógicas de sala de aula.

2.3. O projeto pedagógico utiliza estratégias que estimulam a interdisciplinaridade/interprofissionalidade, o trabalho em equipe multidisciplinar/interdisciplinar e as práticas colaborativas? Justifique.

Sim, a metodologia proposta pela IES descrita no PPC do curso de enfermagem, visa criar condições acadêmicas para interação, investigação, busca ativa do conhecimento teórico prático, interação entre docentes e discentes do curso por meio da interdisciplinaridade e multiprofissionalidade.

2.4. O projeto pedagógico evidencia compromisso com a universalidade, equidade e integralidade da atenção, considerando, por exemplo, gênero, raça, etnia, classe social, geração, orientação sexual e necessidades especiais (Requisitos Legais Obrigatórios)? Justifique.

Sim temas relacionados a gênero, raça, etnia, classe social, geração, orientação sexual e necessidades especiais estão previstos na formação do estudante de enfermagem conforme PPC.

2.5. O número de vagas solicitadas está de acordo com o quantitativo/composição do corpo docente previsto para os dois primeiros anos do curso? Justifique.

Sim, estão listados no PPC do curso de Enfermagem 20 (docentes), para 60 discentes, sendo a entrada 30 por semestre.

2.6. As ementas das disciplinas do curso em análise apresentam objetivos/conteúdos/estratégias que valorizam os princípios/diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS)? Justifique.

Não em sua totalidade. Há ementas na qual a rede de atenção à saúde do usuário do SUS não foi vislumbrada.

2.7. O PPC está de acordo com a totalidade das DCN previstas para o curso (Complementação/Licenciatura para cursos de Psicologia, por exemplo)? Justifique.

Sim, a concepção do Curso, a proposta metodológica e sua estrutura curricular estão fundamentadas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001, publicada no Diário Oficial da União no dia 9 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação em Enfermagem, com base no Parecer CNE/CES nº 1.133/2001, aprovado no dia 7 de agosto de 2001 e homologado por meio de Despacho do Senhor Ministro da Educação em 3 de outubro de 2001.

CNS

SÍNTESE DO EIXO 2

A carga horária total é de 4.109h/a horas, às quais serão desenvolvidas no mínimo em dez semestres e no máximo em 15 semestres letivos. Além dos conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo da formação profissional do(a) futuro(a) enfermeiro(a) é assegurado estágio supervisionado em hospitais gerais e especializados, em ambulatorios, na rede básica dos serviços de saúde e nas comunidades, nos dois últimos períodos do curso de graduação em enfermagem. A carga horária mínima do estágio supervisionado curricular totaliza 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, equivalendo a 840 horas. Neste contexto os conteúdos essenciais para o curso estão relacionados ao processo saúde-doença do sujeito/cidadão, a família e da comunidade, além de integrados entre si e à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando integralidade nas ações do cuidar em enfermagem. A metodologia proposta pela IES descrita no PPC do curso de enfermagem, visa criar condições acadêmicas para interação, investigação, busca ativa do conhecimento teórico prático, interação entre docentes e discentes do curso por meio da interdisciplinaridade e multiprofissionalidade. Temas relacionados a gênero, raça, etnia, classe social, geração, orientação sexual e necessidades especiais estão previstos na formação do estudante de enfermagem conforme PPC. A concepção do Curso, a proposta metodológica e sua estrutura curricular estão fundamentadas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001, publicada no Diário Oficial da União no dia 9 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação em Enfermagem, com base no Parecer CNE/CES nº 1.133/2001, aprovado no dia 7 de agosto de 2001 e homologado por meio de Despacho do Senhor Ministro da Educação em 3 de outubro de 2001.

3. QUANTO À RELEVÂNCIA SOCIAL DO CURSO.

3.1. A instituição de ensino oferta cursos de pós-graduação de acordo com as demandas loco regionais constantes nos planos estaduais e municipais de saúde? Justifique.

Sim. O relatório INEP informa sobre o histórico da instituição na oferta de diversos cursos de pós-graduação gratuitos para a comunidade.

3.2. A IES oferece programa de bolsas de estudo, cotas e/ou outras iniciativas de inclusão social? Justifique.

Sim. A instituição oferece diversas bolsas com o intuito de favorecer a permanência do estudante durante a graduação e

3.1. A proposta favorece a interiorização e a fixação dos profissionais egressos no município/região de saúde? Justifique.

Embora haja considerações sobre a interiorização e a fixação dos profissionais egressos no município/região de saúde não há descrição de como será implementado.

3.3 A proposta pedagógica prevê atividades que promovem conhecimentos, saberes e práticas da realidade local e compromissos do curso com a produção de conhecimentos direcionados para as necessidades da população e para o desenvolvimento tecnológico da região? Justifique.

Para o IFFluminense, deve-se promover a inovação na instituição para atender às demandas da sociedade, fomentando a transferência de conhecimento e tecnologia por meio da extensão. Ademais, a política de extensão do IFFluminense visa fortalecer e ampliar as atividades de extensão de desenvolvimento de atividades de pesquisa e cunho tecnológico, científico, cultural e esportivo, qualificando-as com avaliações externas independentes, os projetos e programas de extensão, promovendo a integração com a pesquisa e com o ensino, além de estabelecer institucional.

3.2. O curso contribui/contribuirá para a superação dos desequilíbrios na oferta de profissionais de saúde atualmente existentes (nº de vagas solicitadas X nº de vagas já ofertadas por outras IES no município/região de saúde; relação profissionais existentes X habitantes; número de vagas autorizadas X número de vagas ocupadas)? Justifique.

Sim. O relatório de consulta de vagas na cidade pelo e-mec não menciona nenhum curso de enfermagem na cidade ofertado por instituição pública, dessa forma, o curso é relevante para a região.

SÍNTESE DO EIXO 3

Embora haja considerações sobre a interiorização e a fixação dos profissionais egressos no município/região de saúde não há descrição de como será implementado. Para o IFFluminense, deve-se promover a inovação na instituição para atender às demandas da sociedade, fomentando a transferência de conhecimento e tecnologia por meio da extensão. Ademais, a política de extensão do IFFluminense visa fortalecer e ampliar as atividades de extensão de desenvolvimento de atividades de pesquisa e cunho tecnológico, científico, cultural e esportivo, qualificando-as com avaliações externas independentes, os projetos e programas de extensão, promovendo a integração com a pesquisa e com o ensino, além de estabelecer institucional.

***IV – PARECER FINAL: SATISFATÓRIO COM RECOMENDAÇÕES**

1. Demonstrar as estratégias utilizadas na construção/elaboração do projeto pedagógico em parceria e/ou com compromissos assumidos entre a instituição de ensino e os gestores locais do SUS.
2. Anexar Termos de Convênio/Cooperação Técnica existentes para utilização da rede de serviços e outros equipamentos sociais da região.
3. Demonstrar na proposta pedagógica a capacidade de atendimento da rede de saúde instalada (município/RAS) e como os estudantes serão inseridos, física e numericamente, nos cenários de prática.
4. Descrever no projeto pedagógico as estratégias didáticas de inserção dos estudantes, desde o início do curso (primeiro ano), junto à comunidade e na rede de serviços instalada do SUS, de forma a promover a integração ensino-serviço-comunidade.
5. Ofertar e/ou ampliar a oferta de cursos de especializações e residências em saúde de acordo com as necessidades loco regionais especificadas nos planos estaduais e municipais de saúde.
6. Demonstrar na proposta pedagógica estratégias que favoreçam a interiorização e a fixação dos profissionais egressos no município/região de saúde.
7. Demonstrar na proposta pedagógica como se desenvolvem/desenvolverão as atividades que promovem conhecimentos, saberes e práticas da realidade local e compromissos do curso com a produção de conhecimentos direcionados para as necessidades da população e para o desenvolvimento tecnológico da região.

***V – REFERÊNCIAS**

Informações disponibilizadas no sistema e-MEC;

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD,

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA e Fundação João Pinheiro – FJP);

Sala de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE/MS);

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES/DATASUS);

Resolução CNS nº 350/2005;

Resolução CNS nº 515/2016;

Resolução CNS nº 569/2017

Estratégia 7 da Meta 12 do Plano Nacional de Educação 2014- 2024 (Lei nº 13.005/2014), que aponta a necessidade do curso “assegurar, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”.